

# Perfil da Saúde no DF é desolador, diz Frejat

O Secretário de Saúde do Distrito Federal, Jofran Frejat, abrindo a solenidade de posse do diretor do Hospital Regional de Taguatinga, José Nogueira Tapeti Junior, ontem à tarde, disse que "embora saiba que essa é uma solenidade de alegria e não de tristeza eu traçaria o perfil, da área em que atuamos, como desolador".

Afirmou, também, ter levado ao Governador do Distrito Federal o pensamento de que o investimento na área social é tão bom quanto o investimento na área econômica e disse que o Governador ficou sensibilizado. Dentro ainda das suas palavras iniciais, já insinuando o movimento reivindicatório da classe médica, declarou que "há uma grande diferença entre o que é legítimo e o que é legal". Segundo ele, o Governador se sensibilizou com os problemas que atingem a classe médica, mas, principalmente, com os problemas que afligem a população.

Dizendo ter assumido o cargo, já com a manifestação de um impasse difícil, tanto financeiro como de aspirações legítimas, o Secretário de Saúde afirmou que todas as proposições feitas pela classe médica são legítimas, ressaltando, novamente, a diferença entre legitimidade e legalidade. Disse que, embora de pleno acordo com as reivindicações da classe médica, "não nos cabe decidir sobre elas, porque não temos instrumentos para fazê-lo".

A pergunta de como encararia uma paralisação por parte dos médicos, o novo Secretário de Saúde respondeu: "Como uma greve". "Isso significa, perguntou novamente o repórter, a aplicação da lei de greve para resolver o problema?" O secretário disse que não: "Isso significa negociar".

Mas, argumentou, "a radicalização não levará a nada, porque, levadas as reivindicações ao Governador e verificada a impossibilidade financeira de atendimento a elas, o que acontecerá? "O grande prejudicado nisso tudo será o povo".

Segundo ele, os itens possíveis de atendimento foram imediatamente atendidos. "Agora, aos que não nos foi possível atender, esses não dependem de nós, porque, inclusive, seria preciso que se fixassem novos índices salariais".

A prioridade da Secretaria de Saúde, em matéria de atendimento médico, será a construção de postos de saúde que, segundo o secretário, deveriam ser construídos à medida de um para cada grupo de 25 mil pessoas. Contudo, as verbas até agora liberadas são de 40 milhões de cruzeiros, o que daria, segundo os seus cálculos, para construir apenas seis postos de saúde. E, Frejat enfatizou: "Nós precisamos, no mínimo, de 250 milhões de cruzeiros".



Fotos: Tadashi Nakagami

O Secretário de Saúde Jofran Frejat disse que o perfil da Saúde no Distrito Federal é desolador



Ele detectou, durante suas visitas a várias cidades-satélites, que as mais carentes em matéria de saúde são o Gama e Ceilândia. Estas duas serão as primeiras a receber os postos de saúde. Sobre a perspectiva de

construção de um hospital em Ceilândia, ele disse que há essa preocupação, havendo já uma área delimitada, "mas um hospital na Ceilândia não é tão prioritário quanto um posto de saúde de pronto atendimento".

Sobre o "Hospital da Asa Norte", o 3º HDB, afirmou que "sem dúvida temos a pretensão de recuperá-lo". Dentre os hospitais visitados pelo Secretário de Saúde, o que ele julgou mais deficiente foi o Hospital Regional do Gama. Esta cidade-satélite deverá receber o primeiro dos postos de saúde a serem construídos.

E, para o início da construção dos postos, Jofran Frejat está esperando apenas a definição do Governador, "que está estudando a possibilidade de levantar verbas para isso". As plantas dos postos já estão prontas.

O Hospital Regional de Taguatinga, cuja direção assumiu, ontem, o médico José Nogueira Tapeti Júnior, atende, entre serviços ambulatoriais e de pronto-socorro, de 1.000 a 1.200 pessoas por dia. Segundo o novo diretor, a demanda é tão grande que "o que me causa espanto é nós termos suportado toda essa demanda, sem que houvesse um estouro como no Hospital do Gama. Isso eu tenho que agradecer à equipe que trabalha no hospital, que é das melhores". Disse também que há deficiência de equipamento e que esse é um ponto a ser atacado de imediato.